

A POSIÇÃO DA MULHER NA IGREJA

“ A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, na caridade e na santificação.” (1Tm 2:11 a 15)

Temos observado nestes dias que estamos vivendo, mudanças aceleradas, em todas as áreas das atividades humanas. E, no que diz respeito a posição da mulher na sociedade atual e, principalmente, na igreja do Senhor Jesus Cristo, todos sabemos que ela tem alcançado posição, que há cinquenta anos atrás, nem sequer se imaginava. Mas como cristãos, que somos, devemos nos perguntar, até que ponto isto é bom? Qual é a perfeita vontade de Deus para a mulher na família, na sociedade e na igreja? Será que Deus tem mesmo se agrada deste movimento conhecido, mundialmente, como feminismo? Ou será que à luz das Escrituras Sagradas, este movimento, que hoje, está seduzindo muitas mulheres, até dentro de igrejas, que professam a fé cristã, não é a mesma mentira do Éden, apenas com uma nova roupagem? Examinemos as Escrituras:

No jardim do Éden foi dito à mulher que ela poderia ser como Deus: **“Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.” (Gn 3:4,5).** E não é o feminismo a mesma oferta da serpente, agora querendo igualá-la ao homem, que é a imagem e glória de Deus?: **“ O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão.” (1Cor:11:7).** A Bíblia nos deixa claro, que foi o próprio Deus que elegeu o homem para liderar a família e, também para governar o seu povo, e quando isto não acontece, podemos ter certeza que já estamos em juízo, e não que ele (o Senhor), se agrada que mulheres estejam na liderança do seu povo: **“ Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Ah! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.” (Is 3:11).** Portanto, o assunto que iremos tratar a seguir, fala, mais especificamente, da posição da mulher na igreja do Senhor Jesus; não é questão de “machismo”, como muitos podem dizer, e muito menos de “feminismo”, e sim de obedecer ou desobedecer o Deus Criador dos céus e da terra; senão vejamos:

No princípio Deus criou o homem e já, então, lhe atribuía a responsabilidade de trabalhar no cuidado da sua criação: “ **E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.**” (Gn 2:15), e tudo sob sua única e exclusiva orientação: “ **E ordenou o SENHOR Deus ao homem , dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.**” (Gn 2:16,17).

Desde o marco inicial da nossa história, o que Deus nos pede é obediência, mediante a fé, em sua santa palavra, como verdade absoluta. Como Adão poderia saber que, realmente, morreria, senão pela fé?: “ **Certamente morrerás.**” Ele foi o primeiro homem criado e sendo assim, a sua única referência era a própria palavra que ouvira de Deus, e ao consentir com a transgressão da sua mulher, veio a experimentar a morte, que é o salário do pecado. Repare que Adão não foi enganado, e sim, voluntariamente, usando do livre arbítrio de escolha, deu ouvidos a voz da mulher, comendo também do fruto que o Senhor lhe ordenara que não comesse: “ **E deu também a seu marido, e ele comeu com ela.**” (Gn 3:6). Talvez ele tenha pensado que Deus não era fiel naquilo que lhe tinha ordenado, pois a sua mulher comera do fruto e ainda estava “viva”; ou talvez a “morte”, como consequência da desobediência não fosse, assim, tão ruim, não é mesmo?: “ **Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.**” (Gn 3:7).

Às vezes me pergunto: E se Adão não tivesse comido do fruto proibido, independentemente, de sua mulher, teria o pecado entrado na raça humana? Acredito que não, pois a sua fidelidade à Deus, à sua santa palavra, bem como o seu testemunho pessoal e exercendo com autoridade a responsabilidade de liderar a família, santificaria a sua mulher trazendo-a de volta a sua verdadeira posição, que lhe foi atribuída por Deus, que é de sujeição: “ **Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido. Doutra sorte, os vossos filhos seriam imundos, mas, agora, são santos.**” (1Cor 7:14). E não seria por isso que no novo concerto, o Senhor manda que as santas mulheres, nas igrejas, se sujeitem aos seus maridos, e como Sara a Abraão, lhes chamem de senhor: “ **Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.**” (Ef 5:22,23).

Reparem também, amados irmãos, que a ordem de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi dada por Deus diretamente ao homem, e não a mulher: “ **Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não**

comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gn 2:17). Relato bíblico que nos deixa claro que a obrigação de orientar e ensinar a mulher nos caminhos do Senhor é responsabilidade do homem, não o contrário, e quando isto não acontece no lar e nem na igreja é, com certeza, incorrer na mesma transgressão do Éden: **“ A mulher aprenda em silêncio, com toda sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, na caridade e na santificação.” (1Tm 2:11 a 15).**

Será que Deus (que não muda), permite que, hoje, mulheres assumam posição de liderança nas igrejas? Ou será que pastores, que afirmam que receberam uma “nova unção”, tem mais autoridade, que a própria autoridade das Escrituras Sagradas e podem, agora, “consagrar” mulheres para o ministério pastoral? O que temos observado nestes últimos dias, nada mais é , que o cumprimento da palavra também revelada, de que viria o tempo em que a sã doutrina não seria sofrida (2Tm 4:3,4), e que antes da volta do Senhor, para buscar o seu povo, viria a APOSTASIA: **“ Ninguém de maneira alguma, vos engane, porque não será assim, sem que antes venha a apostasia...”(2Ts2:3^a).** Apostasia que, literalmente, significa “desvio”, “afastamento” e “abandono”, ou seja, nestes últimos dias, um grande número de pessoas, nas igrejas, tem se apartado, da verdade bíblica, e ainda assim, acreditam, que é possível servir a Deus, desobedecendo a sua palavra.

E, infelizmente, muitas mulheres, até bem intencionadas, estão, literalmente, caminhando para morte, por darem ouvidos a espíritos enganadores (1Tm4:1),e acreditando que Deus (que deixa claro na sua palavra que não permite que a mulher exerça autoridade na sua Igreja) está se agradando desta prática apóstata, que tem desviado multidões da perfeita vontade de Deus para o seu povo, que é a obediência incondicional a sua santa palavra, pois já nos ensina um outro conhecido versículo bíblico: **“ Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar.” (1Sm 15:22).** Mas parece, que o total desprezo, pela palavra revelada, tem cada dia que passa , se multiplicado como “células” entre aqueles que se dizem chamar de cristãos, ou melhor, que só querem se chamar por este nome, mas comer do seu PRÓPRIO pão, ou seja, colocam o seu conceito de certo ou errado acima da revelação Bíblica : **“ E sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão e nos vestiremos de nossas vestes; tão-somente queremos que sejamos chamadas pelo teu nome, tira o nosso opróbrio.” (Is 4:1).** E não será este o dia que se referiu o profeta? Confira:

Quando os discípulos perguntaram ao Senhor Jesus: Que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo? Ele lhes respondeu: “ **Acautelai-vos, que ninguém vos engane.**” (Mt 24:4). Nos advertindo assim, que o engano religioso seria volumoso na terra antes da sua vinda. Para não ser enganado, cada crente, deve crescer em fé e amor para com Cristo e ter a palavra de Deus, dada pelo Espírito Santo, como autoridade MÁXIMA em sua vida, conhecendo-a bem, em sua totalidade: “ **Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.**” (2Tm 4:3,4).

O homem e a mulher são igualmente amados e preciosos à vista de Deus: “**Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.**” (Gl 3:27,28). Porém, foi ao homem que Deus entregou a responsabilidade de direção da família e da igreja: “ **O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher a glória do varão. Porque o varão não provém da mulher, mas a mulher do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do varão.**” (1Cor 11: 7 a 9). O ensino de Paulo (o apóstolo) quanto a mulher não ensinar nas igrejas, vem dos princípios estabelecidos pelo Criador para o homem e a mulher, quando da sua criação original e dos efeitos da entrada do pecado na raça humana: “ **E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.**” (1Tm 2:14). E portanto, não é uma questão de “machismo” (como afirmam muitas “pastoras”), e sim de obediência ou desobediência à palavra revelada do Senhor nosso Deus.

Deus criou primeiro o homem, e assim revelou o seu propósito do homem orientar e liderar a mulher e a família. A mulher foi formada depois (de uma costela de Adão) para ser companheira e adjutora dele, no cumprimento do plano de Deus para o casal: “ **E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.**” (Gn 2:18). Portanto não aceitar este plano em nossas vidas: A mulher achar que agora pode assumir o lugar do homem na família e na igreja, e o homem consentir com a mulher (até mesmo consagrando-a como “pastora”), é , **LITERALMENTE**, mais uma vez ser enganado pela serpente: “ **Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. Porque , se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se**

recebeis outro espírito que não recebeste, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.” (2Cor 11:3,4).

E, hoje, infelizmente, principalmente os da “nova unção” gedoiziana (**igrejas em células**) estão se deixando enganar, mas ainda é hora, e agora é, de voltarmos, arrependidos, a simplicidade que há em Cristo , pois já nos ensina as Escrituras Sagradas que a vontade de Deus é que todos se salvem e venham conhecer a verdade: **“ Que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.” (1Tm 2:4)**

Obedecer de coração a palavra de Deus é melhor do que qualquer forma exterior de adoração, serviço a Deus, ou abnegação pessoal. O Pecado de Saul (**1Sm 15:22**) foi seguir o seu próprio conceito de certo ou errado, colocando-o acima da revelação Bíblica e este , também, tem sido, o pecado de muitos nestes dias. Cristãos professos insistem em desprezar a palavra de Deus (**versículos que tratam da posição da mulher na igreja**), pensando que Ele não é fiel naquilo que já determinou, e à semelhança de Uzá, também caminham para a morte, apesar de bem intencionados: **“ Então, a ira do SENHOR, se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.” (2Sm 6:7)**

Uzá é um exemplo do perigo inerente de alguém ter zelo por Deus, mas desobedecendo a sua santa palavra. Uzá morreu porque ele não era levita e, portanto, não tinha a permissão de Deus para levar a arca (**mesmo que tenha tido do rei Davi e do sumo sacerdote**), pois o que Deus nos pede é obediência a sua palavra, e não sacrifícios: **“ E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.” (Nm 1:51).** Portanto se a amada irmã, foi consagrada “pastora” (mesmo com o consentimento do seu marido ou pastor), gostaria de mais uma vez, em nome do Senhor Jesus Cristo, exortá-la: Deus não permite esta prática na sua Igreja (1Tm 2: 11 a 15), e o que é ainda pior: É indecente que mulheres falem (com autoridade de ensino, é claro, pois todos podemos cantar, testemunhar, profetizar e etc): **“ As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar, mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja.”(1Cor 14:34,35).** Agora, se a amada irmã cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que estas palavras são mandamentos do Senhor: **“ Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isso, que ignore.” (1Cor 37,38).** E ignorar a palavra de Deus é ignorar o próprio Deus, não é mesmo?

Ainda sobre a morte de Uzá: Deus o feriu, porque Davi e o sumo sacerdote não tinham determinado que somente os levitas transportassem e cuidassem da arca, segundo o seu mandamento (Nm 1:47 a 52). Deus ordenara, que ninguém, senão os levitas, deveria, sequer, tocar na arca, símbolo da sua presença e majestade. A ação de Uzá resultou da sua imprudência diante dos mandamentos de Deus, ou da sua falta de temor ao Senhor e a sua morte, mesmo tendo tido o consentimento do Rei de Israel e do sumo sacerdote, nos deixa claro que a salvação é individual, ou seja, todos prestaremos contas de nós mesmos ao Deus Todo-Poderoso. Uzá (**ele não era levita**), ao segurar a arca, quando esta ameaçava cair do carro de boi, demonstrou certo zelo pelo Reino de Deus, mas a palavra de Deus é clara: “**Ninguém pode levar a arca do SENHOR, senão os levitas; porque o SENHOR os elegeu, para levarem a arca do Senhor e para o servirem eternamente.**” (1Cr 15:2). Mas Deus não se agrada de boa intenção, minha amada irmã, Ele se agrada sim, que se lhe obedeça a palavra (1Sm 15:22). E, ainda, hoje, no novo concerto, ele continua a nos falar: “**Não permito, porém, que a mulher ensine...**” (1Tm 2:12^a).

O que também, me chama atenção neste relato bíblico, é que os homens que estavam à frente do povo de Deus (**Davi e o sumo sacerdote**), e portanto deveriam orientá-lo no serviço do Senhor, se omitiram, ou melhor, consentiram que Uzá, mesmo sem a permissão de Deus, transportasse a arca, contribuindo para sua morte (2Sm 6:7). E, hoje, quantas mulheres, estão caminhando para a morte, porque os seus pastores, não lhes anunciam todo o conselho de Deus?: “**Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.**” (At 20:27).

Mulheres estão sendo consagradas “pastoras”, num total desprezo a sua palavra revelada e ainda insistem em afirmar, que a multiplicação de “igrejas células” é sinal evidente que Deus tem se agrada desta desobediência generalizada, ou melhor “gedosianizada”, onde a palavra de Deus tem sido como coisa estranha, que nos faz lembrar o “avivamento” do povo de Deus no passado: “**Porquanto Efraim multiplicou os altares para pecar; teve altares para pecar. Escrevi para eles as grandezas da minha lei; mas isso é para eles como coisa estranha.**” (Os 8:11,12). E o que é pior: Ensinam que a multiplicação do número de membros e, conseqüentemente, o crescimento também do número de novos templos que são abertos é prova evidente que Deus tem se agrada deles, e usam o conselho de Gamaliel para se justificarem. Ora, não é sábio afirmar, que todo movimento, aparentemente, cristão é de Deus somente porque não para de crescer, pois se assim for, teremos que acreditar que as Testemunhas de Jeová, Espíritas, Mormons, ou

mesmo todas as outras grandes religiões no mundo são também de Deus, não é mesmo?: Também se multiplicam como “células”.

Repare que a mulher ficar calada na igreja, porque não lhe é permitido falar é devido a sua posição de sujeição, estabelecida pelo Criador, quando da sua criação, e não da vontade do homem, que nos fica claro quando nos diz: **“Como também ordena a lei”**. Repare também que Nadabe e Abiú (sacerdotes), morreram perante o Senhor, porque trouxeram fogo estranho perante a sua face, o que não lhes ordenara: **“Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.” (Lv 10:2)**. E o que é que o Senhor tem nos ordenado, amados irmãos?: **“Não permito que a mulher ensine.”** É Deus quem não permite, e quem é o homem que ousará desafiar o Senhor levando fogo estranho para o altar, que o Senhor não nos tem ordenado, impondo, precipitadamente, as mãos, sobre mulheres?: **“E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.” (Lv10:1)**.

E quem tem ouvidos, ouça: A consagração de mulheres para o ministério pastoral é, literalmente, trazer fogo estranho para o altar, e a mulher achar, que agora ela pode assumir posição de liderança no lar e na igreja, pois tem o consentimento de muitos pastores, é mais uma vez ser enganada pela serpente. Basta um exame superficial das Escrituras Sagradas para compreendermos isto: Quando Eva foi enganada pela serpente, ela acreditou que poderia ser como Deus, e hoje, muitas estão também enganadas, acreditando que podem ser como o homem, mas não podem, pois a posição da mulher, no lar e na Igreja do Senhor Jesus é de sujeição, posição esta que foi estabelecida pelo próprio Deus, e nunca, no exercício de autoridade sobre o marido (no lar) e sobre o homem (na igreja), e não aceitar este fato é, com certeza, se rebelar contra a perfeita vontade do Senhor Jesus para a sua Igreja: **“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.” (Ef 5:22 a24)**. Observamos assim que a sujeição da mulher ao marido é vista pela Senhor, como a ele mesmo, o que fica claro quando nos diz: **“Como ao Senhor.”**

A sociedade está mudando em ritmo acelerado e, conseqüentemente, os valores também, nos revelando o quão perto estamos da volta do Senhor Jesus. Hoje, o errado passou a ser o certo, o certo passou a ser o errado (Como exemplo podemos citar a legalização do casamento entre homossexuais, com o direito a adoção de filhos e tudo mais). Se o casal optou pela

homossexualidade, até aí, tudo bem: Deus nos legou o direito de escolha, até mesmo desta prática abominável (Lv18:22), mas e o direito da criança? Será que ela gostaria de ter dois “papais” ou duas “mamães”? **“ E pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.” (MI 3:5).**

Mas a Bíblia é clara, quando diz, que ele (o Senhor), não muda: **“ Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.” (Hb 13:8).** E, embora, para muitos, o pecado, hoje, seja uma coisa normal, mas para Deus o seu salário ainda continua sendo a morte: **“ Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”(Rm 6:23).** Deus ama o pecador, mas abomina o pecado, e nisto não há, também, acepção de pessoas: Tanto fora, como dentro da sua igreja. **E desobedecer a sua palavra, mesmo que estejamos, bem-intencionados, à semelhança de Uzá, que não era levita e não tinha a permissão de Deus para levar a arca ou, à semelhança de mulheres que não tem a permissão de Deus para o exercício de autoridade nas igrejas (como “pastoras”), é pecado e o seu salário é a MORTE.** A Bíblia faz referência à mulheres profetizas, juízas, rainhas e etc, mas nada sobre sacerdotisas, e sabe por que? Porque Deus não é Deus de confusão: **“ Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.” (1Cor 14:33).**

O apóstolo Paulo, em algumas de suas epístolas, se preocupa com o relacionamento correto entre o homem e a mulher, e procura manter este relacionamento como Deus ordenou. Ele ensina que em Cristo há perfeita igualdade espiritual entre o homem e a mulher, como herdeiros da graça de Deus, mas é uma igualdade que envolve a ordem e subordinação, no tocante à autoridade (Gl 3:28). Sabemos que toda autoridade é constituída por Deus (Rm 13:1), e se rebelar contra a autoridade constituída é se rebelar contra o próprio Deus: **“ Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.” (Rm 13:2).** E quem foi que Deus constituiu como autoridade no lar e na igreja, meu amado irmão?: **“ Mas quero que saibas que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.” (1Cor 11:3)**

Portanto, fica claro neste versículo bíblico que Deus é a cabeça em relação a Cristo, Cristo é a cabeça em relação ao homem e o homem é a cabeça em relação a mulher. Paulo fundamenta a liderança do homem no lar e na igreja, não em princípios culturais, mas na atividade e propósitos criativos de Deus, ao criar a mulher para ajudar o homem. A subordinação da mulher não é o rebaixamento da pessoa, pelo contrário, ela mostra que o homem deve

reconhecer o grande valor que Deus atribui a mulher, e que é responsabilidade dele amá-la, protegê-la e orientá-la, de tal maneira, que a vontade de Deus para ela no lar e na igreja seja cumprida: **“ Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, na caridade e na santificação.” (1Tm 2:15).** Além disso, no Reino de Deus, a liderança nunca implica ser o “maior”. A condição de ser servo e obediente na posição que Deus nos colocou são grandezas no Reino de Deus: **“ Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal.” (Mt 20:26)**

Nos ensina a palavra de Deus: **“ Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor.” (Ef 5:22).** A esposa tem a tarefa dada por Deus de ajudar o marido e de submeter-se a ele. Seu dever para com o marido inclui o amor, o respeito, a ajuda, a pureza, a submissão, um espírito manso e quieto, e ser uma boa mãe e dona de casa. É importante notar que a submissão da mulher ao marido é vista por Deus, como parte integrante da sua obediência a ele: **“Como ao Senhor”.**

E: **“ Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.” (Ef 5: 25 a 27).** Deus estabeleceu a família como a unidade básica da sociedade. Toda família necessita de um dirigente. Por isso, Deus atribui ao marido a responsabilidade de ser a cabeça da esposa e família. Sua liderança deve ser exercida com amor, mansidão, lealdade, fidelidade, proteção, compreensão, não buscando seus próprios interesses, e sofrendo os “danos” das tribulações do dia a dia, exatamente como Cristo amou a igreja: Se sacrificando por ela. Assim devemos amar nossas mulheres e que o Senhor nosso Deus tenha misericórdia de nós e nos ajude, para que naquele Dia não sejamos envergonhados, pois aos olhos do Senhor, de nada adianta, se, nos púlpitos, somos conhecidos como **“homens de Deus”**, mas , dentro do nosso lar, nossas esposas e filhos não podem dizer o mesmo: **“ Mas , se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.” (1Tm 2:8).**

Como acabamos de ver: Basta apenas, um exame superficial das Escrituras Sagradas, para compreendermos que, hoje, mulheres assumindo posição de liderança nas igrejas, seminários teológicos e etc, é mais um esforço de Satanás para semear engano no meio do povo Deus. Se uma das qualificações dada por Deus, para o homem ser consagrado pastor é saber governar bem a sua própria casa: **“(Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?)” (1Tm 3:5).** E todos

sabemos que foi o homem que ele elegeu para liderar a mulher e a família. Então o fato, de mulheres sendo consagradas “pastoras” é um ato de rebelião ao Senhor, que não permite tal prática nas suas igrejas, e por isso muitas estão “enfeitiçadas” pela oferta de Satanás: **“ Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria.” (1Sm 15:23^a)**. E que o Senhor tenha misericórdia de nós.

Afinal, qual foi mesmo a razão da queda do homem?: **“ E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.” (1Tm 2:14)**. Tanto o homem, como a mulher, abandonaram as atribuições que o Senhor lhes dera no Jardim do Éden. Eva, ao agir como líder, independentemente do seu marido, comeu do fruto proibido. Adão, ao negligenciar sua responsabilidade de liderança, sob a orientação de Deus, consentiu com a transgressão de Eva, e como resultado, ele também caiu, e trouxe o pecado e a morte à raça humana. E repare bem no que foi dito por Deus, depois da queda, a Adão e Eva, respectivamente: **“ E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.”(Gn 3:17); “ E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.” (Gn 3:16)**.

O castigo imposto sobre o homem e a mulher, bem como o efeito do pecado sobre a natureza, tinham o propósito de relembrar à humanidade as conseqüências terríveis do pecado e de levar cada um de nós a depender de Deus, com fé e obediência, pois podemos ter certeza, que na obediência temos a vida, mas na desobediência herdamos a morte e esta palavra ainda vale para os nossos dias, ou não?: **“ Certamente morrerás” (Gn 2:17)**. E, à semelhança, do que fez com Eva, Satanás continua querendo enganar as verdadeiras servas de Deus destes dias, agora dizendo que elas serão como o homem e para isso já tem o consentimento de muitos “pastores” que chamam de tradicionais, antiquados e “machistas” todos os que perseveram na obediência à palavra revelada. Movimento este que chamamos **“carismático feminista”**, ou como já é mais conhecido mundialmente: **“ Movimento Carismático Internacional”**, ou Grupo dos Doze (G-12), ou “igrejas em células”.

Hoje, claramente, observamos, que o movimento feminista, já se encontra bem enraizado dentro de muitas igrejas que professam a fé cristã. Satanás tem seduzido multidões com seus ensinamentos anti-bíblicos, que mesmo desprezando a palavra de Deus se é possível herdar a salvação, pois tem dito: **“ Certamente não morrereis.” (Gn 3:4)**. Mas é **MENTIRA**, minha amada irmã, a salvação da mulher está também condicionada a ela aceitar de bom grado a posição que

lhe foi imposta no lar e na igreja pelo Criador e que por toda as Escrituras Sagradas lhe proíbe o exercício de autoridade: **“ Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, na caridade e na santificação.”** (1Tm 2:15). O que significa ser modesta na fé? Será que é assumir posição de liderança no lar e na igreja, mesmo sem a permissão de Deus? Acredito que não. A mulher é salva pela fé em Deus, aceitando com modéstia, o que lhe foi atribuído pelo Criador.

“Salvar-se-á, porém, dando à luz à filhos”. A mais alta posição da mulher, e a sua verdadeira dignidade, está no lar como esposa e mãe piedosa. Ela não terá maior realização interior, alegria, benção ou honra, do que tornar-se esposa e mãe cristã, dar à luz filhos, amá-los e criá-los para glória de Deus. Ou será que o nosso Criador não nos conhece melhor do que nós mesmos? Talvez para os feministas e simpatizantes de nossos dias este versículo bíblico não tenha mais o mesmo valor que quando foi escrito. Se Uzá não conhecia a palavra de Deus, que não permitia que ele transportasse a arca, a Bíblia não relata, mas você, minha amada irmã, está sendo orientada segundo todo o conselho de Deus: **“ Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.”** (1Tm 2:12,13). E sabe por que Deus não permite que a mulher exerça autoridade sobre o homem, minha amada irmã? Porque só o Senhor é Deus, o Todo-Poderoso e apenas ele e mais ninguém tem poder sobre o “barro”, e na sua soberania criou primeiro o homem, e depois a mulher para ser sua adjutora e ponto final. Poderia ter sido diferente? Poderia, mas não foi, e será isso motivo para nos rebelarmos contra o nosso Criador e Senhor?: **“ Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura, a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?”** (Rm 9:20). Que o Senhor tenha misericórdia de nós, e de nossas mulheres e de nossos filhos.

E, hoje, muitas “pastoras” querendo justificar, com base bíblica, a sua posição de liderança nas igrejas, citam o fato de Débora ter assumido posição de liderança em Israel: **“ E Débora, mulher profetiza, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.”** (Jz 4:4). Mas o trecho bíblico fala por si só: Débora foi profetiza e juíza, ela não foi sacerdotisa e o fato de Deus ter usado uma mulher para livrar o seu povo da opressão dos seus inimigos: **“ E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que levás; pois à mão de uma mulher o SENHOR venderá a Sísera. E Débora se levantou e partiu com Baraque para Quedes.”** (Jz 4:9), era sinal evidente de juízo de Deus contra a liderança do seu povo, que fazia o que era mal aos seus olhos (Jz 4:1), e que também não encontrou um homem que estivesse na brecha por aquela geração (Ez 22:30), a não ser o

“inseguro” Baraque, pois a vontade perfeita de Deus é que homens estejam à testa do seu povo, e não mulheres: **“ Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Ah! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas. O SENHOR se levanta para pleitear e sai a julgar os povos. O SENHOR vem em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os seus príncipes.”** (Is 3: 12,13 e 14).

Esta era a realidade em Israel nos dias de Débora e, também, a realidade que estamos vivendo hoje (Ez 22: 23 a 31), quando muitos que se dizem pastores, movidos pelos mais diferentes interesses, que na maioria da vezes é político ou financeiro, colocam o seu conceito de certo ou errado acima da revelação bíblica. Pregam mensagens atraentes e sedutoras, bíblicas mas não evangélicas, e enganam multidões com este outro evangelho GEDOZIANO, que permite até a consagração de “pastoras”, mesmo sem a permissão de Deus. E o que é pior: Mulheres, que a exemplo de Débora, deveriam se levantar em profecia e julgando o fruto para saber se a “árvore” é boa, cooperando na obra do Senhor, preferem se deixar seduzir e seguir os passos de Eva, caminhando, repito, para a morte, por darem ouvidos à estes “ministros de justiça”: **“ Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo.”** (1Cor: 11:3). Não se deixe enganar, minha amada irmã, seja uma “Débora”, e não uma “Eva”.

Débora, mulher valorosa e virtuosa, foi um “tipo” da Igreja do Senhor Jesus para os últimos dias. Ela cumpriu com determinação e obediência as atribuições que lhe foram dadas pelo Senhor, pois agiu, com fidelidade, exatamente, como muitas santas mulheres em nossos dias, verdadeiras cooperadoras e adjutoras na obra do Senhor. E que nós, pastores, também, nos momentos de “insegurança” e desânimo em nossos ministérios, ou em dias de apostasia, possamos ouvir nossas esposas e cooperadoras também profetizarem: **“ Então disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o SENHOR tem dado a Sísera na tua mão.”** (Jz 4:14). Repare também, meus amados irmãos, que Débora, mesmo na condição de juíza e profetisa em Israel, , ela ainda assim, reconheceu a sua sujeição ao “inseguro” Baraque, quando disse que o Senhor tinha dado Sísera na mão dele e não na sua, pois como mulher de Deus que era, ela sabia que o Senhor elegera os homens para liderarem seu povo (Is 3:12 a 14), e não mulheres. ALELUIA!

Tenho recebido, ultimamente, alguns e-mails, onde pastores querendo, também, justificarem, com base bíblica a ordenação de mulheres para o ministério, usam o fato que o apóstolo Pedro, ao afirmar que nós somos o

sacerdócio real, isto também inclui as mulheres: **“ Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.” (1Pe 2:9).** Ora, amados, mais uma vez a própria Bíblia se explica: O sacerdócio real, não é nem do homem e nem da mulher, e sim da Igreja, quando nos deixa claro, ainda no mesmo versículo, que nós (Igreja), somos a geração eleita, a nação santa e o povo adquirido, e na sua Igreja, ele (O Cristo de Deus) é a cabeça do varão (homem), e o varão a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo: **“ Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.” (1Cor 11:3).**

Para que possamos compreender melhor, o plano de Deus para a vida do homem e da mulher, respectivamente, na sua Igreja, primeiro, devemos aceitar, pela fé, na palavra revelada, que a família foi a primeira instituição criada por Deus, e não a igreja. E quando na Criação, ele criou o homem e depois a mulher para ser sua adjutora: **“ Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do varão.” (1Cor 11:9).** E, ainda hoje, no novo concerto, o primeiro lugar onde devemos exercer (todo cristão) o nosso ministério não é na igreja, e sim no lar, pois ele nos fez, com sua morte e ressurreição, reis e sacerdotes: **“ E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai.” (Ap 1:6^a).** E isto também não fala de sacerdócio universal, como muitos insistem em afirmar, pois Deus não é Deus de confusão, pois todos sabemos que Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote e o cabeça da Igreja, e também nos constituiu reis e sacerdotes no lar e nas igreja dos santos, quando nos diz, que nós homens somos a cabeça da mulher: **“ Vós, mulheres, sujeitai-vos, a vosso marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.” (Ef 5:22,23).**

Portanto, usar versículos isolados, fora do contexto bíblico, que , **APARENTEMENTE**, parece justificar esta prática herética (ordenação de pastoras), e desprezar outros que tratam, **CLARAMENTE**, da posição da mulher nas igrejas dos santos, não é sábio. Repare que uma das qualificações bíblicas para a ordenação de pastores é que ele saiba governar bem a sua própria casa, e quem foi que o Senhor elegeu para liderar família, meu amado irmão, o **HOMEM OU A MULHER?: “(Porque , se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?)” (1Tm 3:5).**

E tornamos a repetir, em nome do Senhor, o fato dele ter eleito o homem para liderar a família e a igreja, não significa, aos olhos de Deus, que ele seja mais importante, pois no Reino de Deus os maiores são os que servem, com fidelidade, na posição que o Senhor nos colocou, pois há uma

perfeita igualdade espiritual entre ambos (o homem e a mulher), mas é uma igualdade que envolve subordinação e sujeição das partes envolvidas às autoridades constituídas, e se rebelar contra a autoridade constituída é se rebelar contra o próprio Deus, e quem foi que o Senhor constituiu autoridade no lar e na igreja?: **“ Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.” (Rm 13:2).**

E, para finalizar, gostaria que os amados meditassem nas palavras do apóstolo Paulo, quando ele tratava da posição da mulher na igreja em Corintos: **“ Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja.” (1Cor 14: 33 a 35).** Sabemos que o falar que a Bíblia proíbe é o **EXERCÍCIO DE AUTORIDADE**, pois todos, homens e mulheres, podemos louvar, profetizar e fazer o tudo mais que o Espírito de Deus nos orientar. Agora, se alguém quiser desprezar a palavra do Senhor, que despreze: **“ Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isso, que ignore.” (1Cor 14:37,38).** E que o Senhor tenha misericórdia de nós.

Então, o que é que o Senhor nosso Deus permite às santas mulheres que são verdadeiras missionárias, no cumprimento do “Ide”?: Ele permite que ela pregue e ensine à homens descrentes (com exceção, se for casada, ao seu marido); ensinem as mulheres mais novas a serem boas donas de casa: **“ Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus maridos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seu marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.” (Tt 2:4,5).** O que Deus não permite por toda as Escrituras Sagradas é que a mulher não ensine e nem use de autoridade sobre o marido no lar, e sobre o homem nas igrejas dos santos, ou seja, quando a Igreja, o corpo de Cristo se reúne para adorá-lo, ele é a cabeça da Igreja, e no lar e nas igrejas dos santos , o varão é a cabeça da mulher, e sendo assim: Acredito que é impossível servi-lo e adorá-lo desobedecendo a sua palavra (Ef 5:22,23).

Repare, meu amado irmão, que mesmo a mulher sendo crente e o seu marido descrente, ainda assim, ela não tem a permissão de Deus de ensiná-lo e nem de usar de autoridade sobre ele, o que vai “instruir” o seu marido descrente nos caminhos do Senhor, não é o seu falar, e sim o seu testemunho pessoal em sujeição , o que nos fica claro, quando as Escrituras dizem que ele é ganho sem palavra: **“ Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas ao**

vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra.” (1Pe 3:1). ALELUIA!

E, agora, uma palavra de exortação: Quantas mulheres, não estão passando por problemas seríssimos de relacionamento no seu lar, por acharem que a autoridade na sua família, depois que aceitaram Jesus como Senhor e Salvador é o pastor da igreja local, e não mais o seu marido “descrente”? Por exemplo: Se o marido descrente a convida para passear, mas ela prefere ouvir o seu pastor que a convidou para participar do círculo de oração na casa de fulano de tal, será que esta decisão é, aos olhos de Deus, se sujeitar a autoridade do seu marido? Repare, mais, uma vez, o que a Escritura diz: **“Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher, e Deus, a cabeça de Cristo.” (1Cor 11:3).** A Bíblia é clara, minha amada irmã: Cristo é a cabeça do varão, e não, obrigatoriamente, do cristão, ou seja, o seu cabeça é o seu marido, e não o pastor e, desprezar isto, é comprometer a sua salvação e a dele, pois a sua vontade é que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. E, somente em obediência das partes envolvidas (homem e mulher), gozaremos da verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Vá passear com seu marido, minha amada irmã, e deixe que a salvação dele está nas mãos de Deus, que já lhe prometeu, não é mesmo? E também há tempo para todo propósito debaixo do sol (Ec 3:1).

E, portanto, qual dever ser o relacionamento correto entre Jesus Cristo (Yeshua), o homem e a mulher nas igrejas dos santos? Mas uma vez a Bíblia explica: **“De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido. Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja.” (Ef 5:24 a 29).** Quem é que sustenta e alimenta a igreja? O Senhor Jesus (Yeshua). E quem tem ouvidos, ouça: Quem sustenta e alimenta a mulher? O marido e ponto final.

Talvez, amada irmã, pense que porque é uma “pastora” de renome internacional e tem feito mais pelo Reino de Deus que muitos homens, somente o fato do Senhor não permitir que a amada ensine e nem use de autoridade nas igrejas dos santos, não comprometerá a sua salvação. Mas, gostaria, de mais uma vez, em nome do Senhor, lhe lembrar, minha amada

irmã: Uzá morreu SOMENTE porque não era levita e não tinha a permissão de Deus para levar a arca: “ **E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.**” (Nm 1:51).

Agora, termino esta, refletindo no testemunho de vida de Naamã: Todos sabemos que ele era comandante de um exército vitorioso, e que, por intermédio dele o seu senhor havia sido exaltado entre as nações, porém leproso: “ **E Naamã , chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera livramento aos siros; e era este varão homem valoroso, porém leproso.**” (2Rs 5:1). Mas quando ele se humilhou diante dos seus soldados, e principalmente, diante do Senhor dos Exércitos de Israel, em obediência à palavra do homem de Deus, ele mergulhou no rio Jordão, general leproso do exército do rei da Síria e retornou soldado valoroso do Exército do Rei dos reis e Senhor dos senhores: “ **Eis que tenho conhecido que em toda terra não há Deus, senão em Israel.**” (2Rs 5:15). E, minha amada irmã, acredite: E bem melhor ser um soldado valoroso do Exército do Senhor que um general “leproso” do exército do rei da “Síria”. E que o Senhor tenha misericórdia de nós. ALELUIA.

Pr. Raimundo Teixeira
Missão Ágape

Missão Agape <misagape@amazon.com.br>